



Relatório Final

Estágio Profissionalizante

Mestrado Integrado em Medicina – 6º ano
2017/2018

Rodrigo Soares Teixeira

Estudante nº 2012346

ÍNDICE

Introdução	3
Síntese das actividades desenvolvidas	3 – 8
Ginecologia e Obstetrícia	3
Saúde Mental	4
Medicina Geral e Familiar	5
Pediatria	5
Cirurgia	6
Medicina	7
Saúde Pública (estágio opcional)	7
Elementos valorativos	8 – 9
Reflexão crítica	9 – 10
Anexos	11 – 21

(imagem da capa – fonte: NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas)

INTRODUÇÃO

Convocando o somatório das experiências e aprendizagens dos cinco anos que o antecedem no Mestrado Integrado em Medicina, o Estágio Profissionalizante (EP) assume o propósito de consolidar nos estudantes do 6º ano as competências necessárias ao adequado exercício da profissão médica no contexto de uma formação pós-graduada. Ao longo de 32 semanas, os alunos são incorporados em equipas médicas de seis especialidades tidas como basilares para a formação médica generalista: tomam preponderância a Medicina e a Cirurgia, disciplinas-base da prática médica, havendo igualmente lugar à Medicina Geral e Familiar, à Pediatria, à Saúde Mental e à Ginecologia e Obstetrícia.

Dos estudantes é esperado o atingimento de um grau de autonomia que assegure a sua **capacidade para um exercício autónomo, ainda que supervisionado, da Medicina**, estabelecendo simultaneamente as bases para a **prossecução continuada da sua formação** – este constitui o **objectivo global** do Estágio Profissionalizante. Em consonância com o plasmado no documento *O Licenciado Médico em Portugal*¹, resultado de uma consensualização de metas para o ensino pré-graduado entre o conjunto das escolas médicas do País, pretende-se assim que os estudantes aprimorem conhecimentos teóricos e capacidades práticas, do tratamento da doença à promoção da saúde, informados por um espírito de sensibilidade, compromisso e humanismo.

O presente documento compreende uma **síntese das actividades desenvolvidas** no decurso deste EP, complementadas por **elementos valorativos** de índole associativa e científica e culminando numa **reflexão crítica** acerca do Estágio mas, também, da globalidade do Mestrado Integrado em Medicina (MIM). Em anexo, apresento certificados comprovativos das actividades extra-curriculares destacadas, com enfoque nas coincidentes com o período aqui relatado.

¹Victorino, R., Jollie, C. e McKimm, J. (coord.), (2005). *O Licenciado Médico em Portugal*. Faculdade de Medicina de Lisboa

SÍNTESE DAS ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA (HOSPITAL CUF DESCOBERTAS, 11 SETEMBRO – 6 OUTUBRO 2017)

Iniciei o Estágio Profissionalizante com a especialidade de Ginecologia e Obstetrícia. Com base nos objectivos definidos na ficha da UC, assumi como centrais a este período de formação, no âmbito da

Ginecologia, **(1)** a aquisição de destreza no exame pélvico e **(2)** a sistematização do manejo das patologias mais frequentes. No ramo da Obstetrícia, procurei **(3)** aprofundar conhecimentos relativamente ao acompanhamento da gravidez e à resposta aos problemas mais comuns. Secundariamente, procurei **(4)** obter experiência na assistência ao trabalho de parto (eutócico e distócico), tirando igualmente partido das oportunidades existentes para **(5)** o treino da técnica cirúrgica.

Sob a orientação da Dr.^a Eugénia Chaveiro, acompanhei o conjunto dos médicos do serviço nas diversas valências do mesmo: Atendimento Permanente, consultas de Ginecologia, Obstetrícia, e Senologia, meios complementares de diagnóstico e terapêutica (MCDT) e blocos operatórios central, de ambulatório e de partos. Num total de 48 horas no Atendimento Permanente, estive presente em 12 partos, tendo participado como 2º ajudante em 7 dos que se deram por cesariana. Participei em 57 consultas e assisti à realização de ecografias, colposcopias e histeroscopias; auxiliei, também, à realização de uma histerectomia. Adicionalmente, realizei uma exposição oral com base no artigo “*Sleep Disorder Diagnosis During Pregnancy and Risk of Preterm Birth*”, publicado em 2017 na revista *Obstetrics & Gynecology*.

SAÚDE MENTAL (CLÍNICA DO PARQUE / HOSPITAL DONA ESTEFÂNIA, 9 OUTUBRO – 3 NOVEMBRO 2017)

Após ter contactado com a patologia do adulto no 5º ano, decidi dedicar o estágio de Saúde Mental do 6º ano à Pedopsiquiatria. Para estas quatro semanas, e baseando-me no documento “Recomendações para a Prática Clínica da Saúde Mental Infantil e Juvenil nos Cuidados de Saúde Primários” (Coordenação Nacional para a Saúde Mental), assumi como metas globais **(1)** a aquisição de conhecimentos relativamente à etiologia, fisiopatologia, diagnóstico e terapêutica da patologia pedopsiquiátrica mais frequente e **(2)** o desenvolvimento de competências ao nível da avaliação do estado mental da criança e da sua relação com cuidadores e mundo exterior, procurando **(3)** capacitar-me para a detecção e referenciação de situações psicopatológicas e de risco nesta população.

Sob a tutela da Dr.^a Sílvia Pimenta, participei num total de 14 consultas, tanto de primeiro contacto como de seguimento. Tive oportunidade de interagir com crianças e cuidadores, em particular através da colaboração nos jogos desenvolvidos, nos quais formei parte da narrativa construída. Redigi, posteriormente, relatos de várias das consultas, nas quais as hipóteses diagnósticas predominantes incluíram as perturbações de hiperactividade e défice de atenção, de oposição e desafio e relacional pais-filho. Adicionalmente, pude

participar no trabalho do Serviço de Urgência (SU) do Hospital Dona Estefânia (HDE), bem como aprofundar a minha formação teórica através de aulas decorridas quer neste hospital, quer na Faculdade.

MEDICINA GERAL E FAMILIAR (USF ORIENTE, ACES LISBOA CENTRAL, 6 – 30 NOVEMBRO 2017)

Para o estágio de Medicina Geral e Familiar, estabeleci como prioridade **(1)** trabalhar no sentido de uma capacitação para o papel de gestor de cuidados, através de uma abordagem global dos utentes numa perspectiva biopsicossocial. Procurei **(2)** consolidar competências no âmbito da relação médico-doente e da condução de uma consulta, bem como **(3)** coligir e mobilizar conhecimentos das diversas áreas da Medicina. Assumi, também, o objectivo de **(4)** expandir as minhas capacidades de gestão da doença crónica e **(5)** resposta à doença aguda, com enfoque, nesta componente, nas patologias de maior incidência, não descurando a abordagem e referenciação de situações carecentes de tratamento hospitalar. Por último, busquei **(6)** expandir o meu conhecimento terapêutico, com vista ao desenvolvimento de um formulário pessoal.

Acompanhei o trabalho da Dr.^a Ana Isabel Esteves em todas as suas vertentes – Saúde do Adulto, Saúde Infantil, Diabetes, Planeamento Familiar, Saúde Materna e Consulta Aberta Diária –, num estágio envolvente que culminou com a condução autónoma de consultas nas duas primeiras valências mencionadas. Pude incrementar a minha autonomia clínica e entender de forma clara o papel central dos cuidados de saúde primários no Serviço Nacional de Saúde. Envolvi-me, igualmente, no desafio da promoção da literacia em saúde, através da dinamização de uma acção formativa para utentes em conjunto com os médicos internos da USF. Por fim, sistematizei a actividade realizada e reflecti acerca da mesma através do Diário do Exercício Orientado, documento que foi alvo de avaliação.

PEDIATRIA (HOSPITAL DONA ESTEFÂNIA, 4 DEZEMBRO 2017 – 12 JANEIRO 2018)

Sob a tutela da Dr.^a Leonor Sassetti, realizei o estágio de Pediatria na Unidade de Adolescentes do HDE. Após ter contactado com as restantes faixas etárias pediátricas em anos anteriores, propus-me neste estágio a **(1)** aprofundar o meu conhecimento das particularidades clínicas da população adolescente, sem, todavia, excluir **(2)** o lactente e a criança, com os quais pude contactar em contexto de urgência. Procurei, em suma, **(3)** desenvolver a minha autonomia na abordagem do doente pediátrico, da anamnese à terapêutica, nos contextos de enfermaria, consulta e urgência.

Este estágio determinou um progresso notório na minha autonomia clínica em enfermaria, ao ter assumido, pela primeira vez, a responsabilidade diária pela observação de um a dois doentes e elaboração dos respectivos registos clínicos. Num total de 22 consultas, pude contactar, num espaço de liberdade, com as particularidades do período que medeia entre a infância e a idade adulta; no SU, pude conhecer melhor diversas situações de apresentação aguda. Despendi uma manhã no serviço de Imunoalergologia e assisti, adicionalmente, a sessões teóricas sobre temas como a disfunção tiroideia ou a enurese nocturna. Por fim, realizei uma exposição oral versando a problemática da adição a videojogos em idade pediátrica.

CIRURGIA (HOSPITAL DA LUZ, 22 JANEIRO – 16 MARÇO 2018)

Sucedendo a uma breve componente teórico-prática, a porção prática do estágio de Cirurgia compreendeu cinco semanas dedicadas à mesma e duas outras reservadas a um estágio optativo, para o qual elegi a especialidade de Anestesiologia. Ao longo deste período, procurei **(1)** consolidar saberes quanto ao reconhecimento e abordagem das principais patologias de índole cirúrgica, tendo simultaneamente tido como objectivo **(2)** aumentar a minha destreza na desinfecção pré-cirúrgica e **(3)** na execução de técnicas simples. Procurei, adicionalmente, **(4)** formar noções básicas quanto à abordagem inicial do doente politraumatizado, através do curso *Trauma Evaluation and Management (TEAM)*. No campo da Anestesiologia, pretendi sobretudo **(5)** expandir o meu conhecimento das diversas abordagens anestésicas possíveis, com particular atenção para a componente farmacológica, bem como **(6)** treinar a execução de técnicas de oxigenação, como a ventilação por máscara facial ou a intubação oro-traqueal.

Particpei na actividade assistencial do Dr. César Resende, dividida entre bloco operatório e consulta externa. No primeiro, estive presente em 19 procedimentos, tendo intervindo como segundo ajudante em 4 deles; na segunda, assisti a um total de 41 consultas. Em ambos os contextos se verificou o predomínio da patologia herniária. A conjugação das características do Hospital com a actividade específica do meu tutor conduziram, todavia, a que o estágio não tivesse compreendido as componentes de enfermaria, pequena cirurgia e serviço de urgência. Na vertente optativa, sem tutoria fixa, participei num total de 16 procedimentos, em quase todos tendo podido praticar os diversos procedimentos fundamentais à Anestesiologia. Semanalmente, marquei também presença em sessões científicas (sobre temas como a prevenção e controlo

de infecções ou a Radioncologia), bem como na reunião multi-disciplinar de Oncologia. O estágio culminou com a apresentação de um caso clínico, sob o título “Corrimento vaginal em Cirurgia Geral: um caso raro”.

MEDICINA (HOSPITAL DE SANTA MARTA, 19 MARÇO – 18 MAIO 2018)

O estágio parcelar de Medicina constituiu o mais desafiante período formativo do Estágio Profissionalizante e aquele em que o meu trabalho mais se aproximou da efectiva prática clínica. Para as suas oito semanas, estabeleci como objectivo global **(1)** a obtenção do maior grau de autonomia possível na observação, diagnóstico e terapêutica tanto das patologias mais graves como das mais frequentes, nos contextos quer da enfermaria, quer da urgência. De igual modo, procurei **(2)** progredir na elaboração de registos clínicos precisos e detalhados, **(3)** ser capaz de identificar situações carecentes de abordagem urgente ou referenciação e **(4)** aprimorar competências de comunicação com o doente e seus familiares.

Sob a supervisão conjunta da Dr.^a Teresa Garcia e da Dr.^a Ana Patrícia Cachado, mas em constante articulação com os restantes elementos da equipa, tive habitualmente a meu cargo dois doentes por dia. A partir da sua atribuição, acompanhei os pacientes em causa ao longo de todo o restante período de internamento – assumi, diariamente, responsabilidade pela sua avaliação integral, com a redacção dos respectivos registos (diários clínicos, notas de alta ou referenciação a outras especialidades) e a elaboração de propostas tanto de realização de exames, como de prescrição terapêutica. O meu trabalho foi diariamente avaliado nas reuniões de equipa realizadas ao final da manhã, momentos ímpares de discussão colectiva e tomada de decisões em que muito pude aprender. Contactei com patologias dos foros cardiológico, pneumológico, nefrológico, urológico, psiquiátrico e neurológico, com predomínio claro dos dois primeiros. No SU do Hospital de São José, trabalhei com autonomia parcial no atendimento em balcão, no serviço de observação e nas salas de reanimação. Assisti semanalmente a sessões formativas, tendo sido co-autor de uma apresentação sistemática da abordagem médica ao doente com hemorragia digestiva.

SAÚDE PÚBLICA (ESTÁGIO OPCIONAL – DIRECÇÃO-GERAL DA SAÚDE, 28 MAIO – 8 JUNHO 2018)

Pretendendo obter uma noção concreta e abrangente da actividade de um médico de Saúde Pública, escolhi realizar um estágio opcional nesta especialidade. Por ter particular interesse na intervenção de âmbito nacional, elegi para este período de formação a Direcção-Geral da Saúde (DGS), cujo Centro de Emergências

em Saúde Pública (CESP), na pessoa da Dr.^a Paula Vasconcelos, serviu de base a um estágio onde tive a oportunidade de contactar com diversas vertentes do trabalho da instituição. Dentro e fora do CESP, pude acompanhar três internos da especialidade, bem como profissionais de outras áreas da Saúde e do conhecimento, a trabalhar em áreas como a preparação para eventos de massas, a resposta a surtos e epidemias, a vacinação, a prevenção e controlo de infecções e resistências aos anti-microbianos, a saúde oral, as migrações ou as relações internacionais.

ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo do MIM, procurei assumir um papel activo entre os meus pares, com o intuito de promover o solucionamento de problemas dentro e fora da Faculdade e fomentar uma atitude participativa por parte do corpo estudantil. Em 2014, fui eleito **vogal da Direcção da Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM)**, tendo sido responsável pela divulgação das suas actividades e pela comunicação com os estudantes da Faculdade. Em 2016, integrei o **Grupo de Trabalho para a Educação Médica Interna** da AEFCM. Nele, fui co-autor de uma proposta para um novo questionário de avaliação do ensino, o qual entrou em vigor no mesmo ano, e conduzi inquéritos acerca da plataforma medQuizz e do papel das disciplinas opcionais no currículo. Após ter, ao longo do curso, constituído uma voz activa nas assembleias gerais da AEFCM, decidi assumir o objectivo de aumentar a fraca participação dos estudantes nas mesmas. Com a intenção de que este órgão desempenhasse um papel activo na sensibilização para a importância destes momentos de discussão e tomada de decisão colectivas, assumi em 2017 o papel de **secretário da Mesa da Assembleia Geral da AEFCM**. No mesmo ano, integrei o recém-criado movimento **AlternAtiva FCM**, tendo sido um dos responsáveis por dinamizar o primeiro ano de iniciativas de acolhimento dos novos estudantes fora do âmbito da praxe académica.

No âmbito científico, para além de uma participação regular em congressos e palestras, realizei ao longo do MIM **três estágios de investigação**. Em 2014, integrei o projecto “Modelação de novas vacinas anti-cancro a partir de células dendríticas”, conduzido pela Prof.^a Doutora Paula Videira no CEDOC. Após ter concorrido ao programa luso-americano PAPSummer, realizei em 2015 um estágio de um mês no âmbito da Microbiologia e da Imunologia, no laboratório da Prof.^a Maria Gomes-Solecki, professora associada da Universidade do

Tennessee, em Memphis, nos EUA. Já em 2016, pude envolver-me durante cerca de 20 horas no trabalho do laboratório Shemesh, do Programa de Neurociências da Fundação Champalimaud.

REFLEXÃO CRÍTICA

Seguindo-se a três anos clínicos em larga medida observacionais, o Estágio Profissionalizante eleva marcadamente a fasquia. Dos estudantes é requerido que atinjam, ao longo do 6º ano, o nível de autonomia necessário à efectiva prática assistencial, justificativo do atingimento do grau de mestres em Medicina.

Pela multiplicidade de profissionais que acompanhei, o estágio de **Ginecologia e Obstetrícia** foi aquele que me proporcionou uma visão mais completa do âmbito da especialidade. O acompanhamento da gravidez em todas as suas fases, incluindo a participação activa em partos, deixou-me mais preparado para lidar com as particularidades deste processo. Contudo, na vertente ginecológica, não me foi permitido um grau de autonomia suficiente para que possa considerar ter atingido em pleno os objectivos do estágio, situação que vi justificada com o carácter privado da instituição. O período dedicado à **Saúde Mental**, por seu lado, foi manifestamente enriquecedor. A participação diária em consultas na Clínica do Parque constituiu uma janela privilegiada para o entendimento da vida psíquica de crianças nas segunda e terceira infâncias, numa oportunidade incomum no MIM, da qual lamento apenas que não se tenha podido estender por um período que me permitisse aprofundar também o contacto com o adulto. O estágio de **Medicina Geral e Familiar** representou um claro passo em frente relativamente ao do passado ano: com autonomia progressiva, pude assumir a condução de consultas, num passo importante que considero, não obstante, dever ser aprofundado. Regendo-me por uma abordagem centrada no doente, expandi competências quanto à coordenação de cuidados de saúde, ao tratamento das patologias mais prevalentes na comunidade e à assunção de medidas preventivas, ao mesmo tempo que adquiri uma noção mais clara do funcionamento, virtudes e carências do Serviço Nacional de Saúde, nesta que é a Medicina mais próxima da comunidade. As semanas dedicadas à **Pediatria** representaram um assinalável progresso na minha capacidade de trabalho em enfermaria, através da responsabilização individual pelo acompanhamento diário de um a dois doentes, num desenvolvimento que se revelou valioso para a segunda metade do EP. Neste estágio, pude aceder de forma privilegiada aos dilemas, sonhos, idiossincrasias e intensidade emocional próprios do fascinante período da adolescência, em

particular no contexto da consulta externa. Profícuo do ponto de vista teórico, o estágio de **Cirurgia** nem sempre pôde corresponder ao desejável de um ponto de vista prático. O decurso de um processo de acreditação condicionou marcadamente a actividade do bloco operatório: dias houve em que apenas uma sala se encontrava dedicada à Cirurgia Geral, tendo adicionalmente o Hospital recusado a presença de alunos durante a última semana. Não obstante estas contingências, pude desenvolver de forma clara a minha capacidade de abordagem ao doente politraumatizado, através do curso *TEAM*, bem como a execução de técnicas de ventilação, cuja aplicabilidade não se esgota no campo da Anestesiologia; de igual modo, adquiri competências no desempenho do papel de segundo ajudante, ao mesmo tempo que, em consulta, alarguei a minha compreensão dos quadros carecentes de intervenção cirúrgica. Para a recta final ficou reservado aquele que foi, inegavelmente, o mais importante estágio deste percurso. Com doentes diariamente a cargo, no estágio de **Medicina** aprofundei capacidades de anamnese e exame físico, estabeleci hipóteses de diagnóstico, solicitei MCDT e propus planos terapêuticos, com um grau de autonomia sem precedentes. À actividade na enfermaria somou-se uma compreensão clara dos desafios do trabalho no SU de um hospital central, tudo convergindo para um desenvolvimento constante que sanou inseguranças ao mesmo tempo que possibilitou, pelo confronto com a prática, uma consciência aguda das lacunas a colmatar. Por último, na DGS, pude conhecer de perto a actividade de um médico de **Saúde Pública** à escala nacional, tendo todavia sido surpreendido pela quase ausência destes profissionais na instituição. Apesar de o âmbito local ser manifestamente mais representativo do seu trabalho, este período permitiu-me esclarecer um conjunto importante de dúvidas acerca de uma especialidade com a qual não havia previamente contactado na prática.

Ao longo de seis anos, pude aliar a formação médica a um papel activo na comunidade em que me inseri, agindo com consciência da importância de uma visão global e sistémica dos cuidados de saúde, bem como da estagnação a que estará condenada uma Medicina desprovida de investigação. Deste percurso, retiro acima de tudo o privilégio de ter podido contactar com centenas de pessoas, com as mais diversas histórias de vida, num (pequeno) passo para o entendimento da condição humana no geral e da população portuguesa em particular. Crendo-me capaz de enfrentar os desafios do futuro, termino este Estágio com a satisfação do atingimento dos seus objectivos fundamentais, considerando que fez, globalmente, jus ao seu epíteto de profissionalizante.

ANEXOS (CERTIFICADOS)

ACTIVIDADE ASSOCIATIVA

1. Secretário da **Mesa da Assembleia Geral** da AEFCM [2017]
2. Membro do **Grupo de Trabalho para a Educação Médica Interna** da AEFCM [2016]
3. Vogal da **Direcção** da AEFCM [2014/15]

ESTÁGIO DE INVESTIGAÇÃO

4. **Immuno Technologies, Inc.** (Memphis, Tennessee, EUA) [2015]

CURSOS, CONGRESSOS E PALESTRAS

5. Curso ***Trauma Evaluation and Emergency Management*** [2018]
6. Encontro “Crianças e Jovens Protagonistas da sua Saúde” [2018]
7. Encontro da Unidade Coordenadora Funcional Todos os Santos [2017]
8. **Congresso Nacional de Estudantes de Medicina** [2017]
9. Debate “Como avaliar um jovem médico?” [2017]
10. **iMed Conference 9.0** [2017]



CERTIFICADO

A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AEFCM) certifica que Rodrigo Soares Teixeira, portador do cartão de cidadão nº 14174297, desempenhou o cargo de Secretário da Mesa da Assembleia Geral durante o mandato de 2017.

Rita Lopes da Silva
Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Edgar Simões
Presidente da AEFCM



Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
nº 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20

Email info@aeefcm.pt
Site www.aeefcm.pt

NOVA
MEDICAL
SCHOOL
ASSOCIAÇÃO
DE ESTUDANTES
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS



CERTIFICADO

A AEFECM certifica que Rodrigo Soares Teixeira, portador do Cartão de Cidadão nº 14174297, colaborou no Grupo de Trabalho de Educação Médica Interna da Equipa de Medicina da Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas, no mandato 2016/2017.

Lisboa, 9 de janeiro de 2017

Teresa Bruno

Ana Teresa Lopes Bruno
Coordenadora do Grupo de Trabalho de
Educação Médica Interna da Direção

AEFECM
Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Inês Neri
Presidente da Direção



Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria,
nº 130 - 1169-056 - Lisboa

Tel 21 880 30 95
Fax 21 895 12 20

Email info@aeefcm.pt
Site www.aeefcm.pt

NOVA
MEDICAL
SCHOOL
FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS



CERTIFICADO

A AEFECM certifica que Rodrigo Teixeira, documento de identificação n.º 14174297, desempenhou o cargo de Relações Públicas na Direção da AEFECM para o mandato 2014-2015, decorrido entre 27 de novembro de 2014 e 4 de janeiro de 2016. A AEFECM reconhece a exímia qualidade dos serviços prestados e a exemplar dedicação à comunidade estudantil da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Eduardo Freire Rodrigues
O Presidente da AEFECM

Marta Mendes Lopes
A Vice-Presidente da AEFECM



MEDICAL
SCHOOL
OF
NOVA
MEDICAL
SCHOOL

NOVA

**Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
Faculdade de Ciências Médicas**

**Campo Mártires da Pátria,
n.º 130 - 1169-056 - Lisboa**

**Tel 21 880 30 95
Fax 21 885 12 20**

**Email info@aeefcm.pt
Site www.aeefcm.pt**



Certificate of Completion

This is to certify that **Rodrigo Soares Teixeira** has completed a 140-hour research internship at Immuno Technologies, Inc. between August 9 and September 4, 2015.

Over the course of this internship, he was involved in flu vaccination research, undertaking training in Microbiology lab procedures including bacterial culture, protein electrophoresis, western blotting and vaccine production.

On the 5th day of September, 2015.

Dr. Maria Gomes-Solecki

President and CEO

20 South Dudley Street, Suite 900, Memphis, TN 38103
www.immunotechnologies.com, (901) 866-1671

MedSim
NOVA Medical Simulation Centre

NOVA
UNIVERSIDADE
NOVA DE LISBOA



Certificado

Pelo presente se certifica que Rodrigo Soares Teixeira assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 25 e 26 de janeiro de 2018.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Diretor do Curso TEAM


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons



Declaração

Para os efeitos tido como convenientes, declara-se que *Rodrigo Soares Teixeira*
esteve presente no Encontro "Crianças e Jovens Protagonistas da Sua Saúde" realizada a 01 de
junho de 2018 no Teatro Thalia.

Lisboa, 01 de junho de 2018

Fátima Figueira

Fátima Figueira
Chefe de Divisão de Saúde Sexual, Reprodutiva, Infantil e Juvenil

/MC



4º Encontro UCF CHCC/Todos os Santos



CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Certificamos que Rodrigo Soares Teixeira participou no
4º Encontro UCF CHCC / Todos os Santos, que se realizou no Centro de Saúde de Sete Rios
no dia 15 de Dezembro de 2017.

A Coordenadora da Unidade Coordenadora Funcional

(Helena Canadã, Dr.ª)



CNEM - Congresso Nacional de Estudantes de Medicina

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Alameda Professor Hernâni Monteiro Hospital de São João
4200-319 Porto | Portugal
4200-319 Porto



NOME

Rodrigo Soares Teixeira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14174297

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-fw7zogblrtsg0



anem.upstudents.pt
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE





Debate Educação Médica: Como avaliar um Jovem Médico?



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:



AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Rodrigo Soares Teixeira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14174297

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-59f7abcd57904



aebcm.upstudents.pt
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE





iMed Conference® 9.0 Lisbon 2017



— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Rodrigo Soares Teixeira

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14174297

CÓDIGO DE CERTIFICADO

XKTFD



aefcm.upstudents.pt
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE

